



**CICLO
DE CONFERÊNCIAS 2013
A CIÊNCIA QUE POR CÁ SE FAZ
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO**

INTERAÇÕES SOCIAIS INTRAESPECÍFICAS E POLUENTES: O QUE HÁ EM COMUM ENTRE ESSES ESTRESSORES?

A exposição dos organismos a estressores ambientais de diversas naturezas é condição inerente a sua existência e o entendimento das adaptações e ajustes que os animais apresentam tem sido um dos principais objetos de estudo da Fisiologia Comparada e da Etologia, entre outras áreas. Neste contexto encontra-se, por exemplo, as relações sociais intraespecíficas, as quais podem impactar significativamente, mas nem por isso negativamente, alguns ou mesmo todos os indivíduos de um grupo. Em outra esfera estão os estressores gerados pela ação antrópica, dentre eles os poluentes, os quais são invariavelmente deletérios aos organismos, modificando padrões fisiológicos e comportamentais que, a curto ou longo prazo, compromete a sobrevivência do grupo. Serão apresentados alguns estudos realizados com essas duas modalidades de estressores e seus efeitos no comportamento de peixes



Marisa Castilho
ISPA - Instituto Universitário

7 FEVEREIRO 2013

12H30

AUDITÓRIO 1

ENTRADA LIVRE